

PRIMEIRA PARTE**MECÂNICA****APARELHOS, REGRAS E APLICAÇÕES****REGRAS BÁSICAS PARA SE OBTER AS POSIÇÕES CORRETAS, COM A APLICAÇÃO DOS APARELHOS**

Em tôdas as posições estudadas e descritas nestas regras, tenho sempre observado a natural, isto é, a mais cômoda, evitando cansaço que aparecem nas posições forçadas.

À vista da sistematização destas regras, e dos resultados matemáticos e rápidos por mim obtidos em sua aplicação, consegue-se transformar no curto espaço de poucas aulas, a letra mais defeituosa numa caligrafia clara, elegante e proporcionada; o aluno, para obter um resultado rápido e perfeito, precisa respeitar as regras integralmente.

O ASSENTO*(Figuras 1 e 2)*

1.º — O assento deve ter uma altura que permita ao aluno descansar os pés de modo natural no chão, numa distância de 15 a 20 centímetros um do outro, de acôrdo com a conformação da pessoa, sendo o pé esquerdo colocado uns 5 centímetros adiante do direito e ambos formando um ângulo agudo.

2.º — O corpo, levemente inclinado para a esquerda, deve estar direito, apoiado no encosto do assento, encontrando, nesta posição, a altura normal “exatamente” a superfície da mesa, com os dois cotovelos apoiados na mesma. O abdomen ficará à beira da mesa ligeiramente encostado.

3.º — A cabeça, um tanto inclinada, num ângulo de 15 graus mais ou menos.

(Figuras 1, 2 e 3)

4.º — O ante-braço esquerdo apoiado em cheio sôbre a superfície da mesa, segurando a base do caderno ou fôlha de papel, com a mão aberta e plana, sem esforço.

O músculo inferior do ante-braço deve ficar apoiado tão de leve, de modo a poder movimentar-se sem o menor esforço, horizontal e lateralmente.

MESA

Deve ser plana e firme, da altura proporcional ao tamanho do corpo de quem escreve, de maneira que o corpo não fique forçado (vide posição do assento). O aluno deve ter completa liberdade de movimento dos braços, sem ser incomodado por vizinhos próximos.

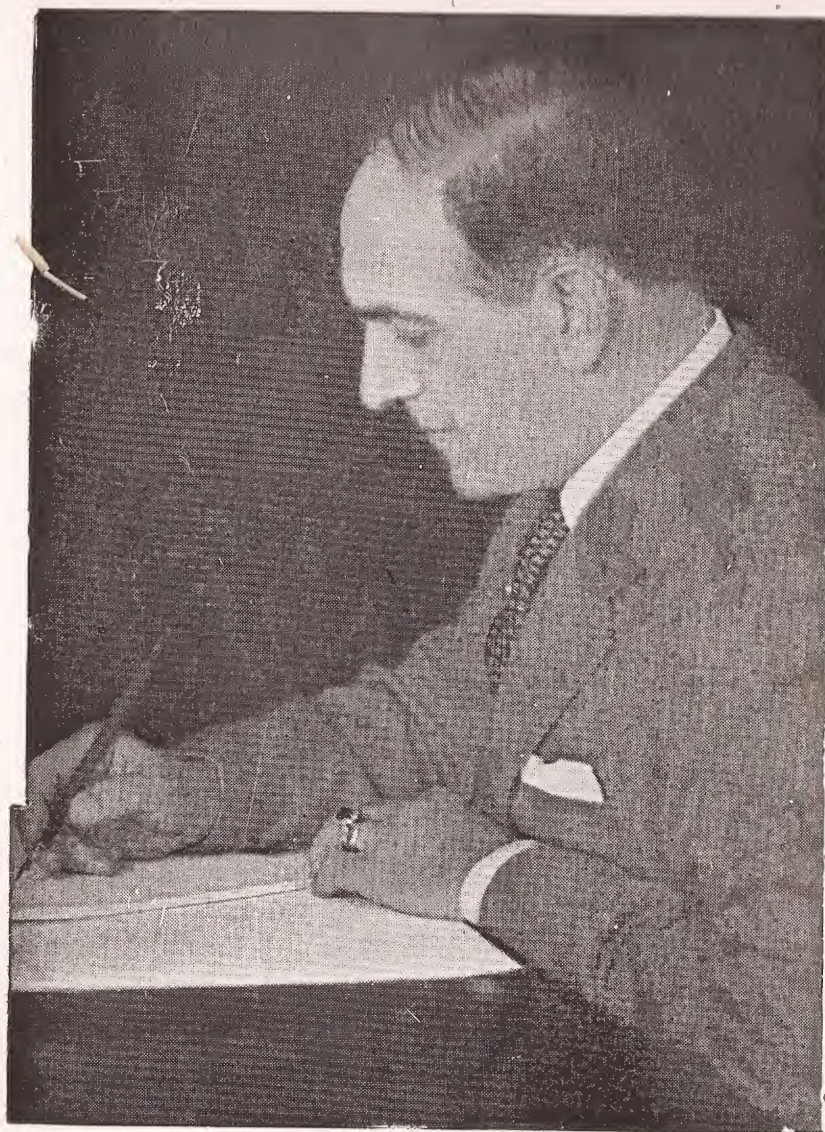


FIGURA 1

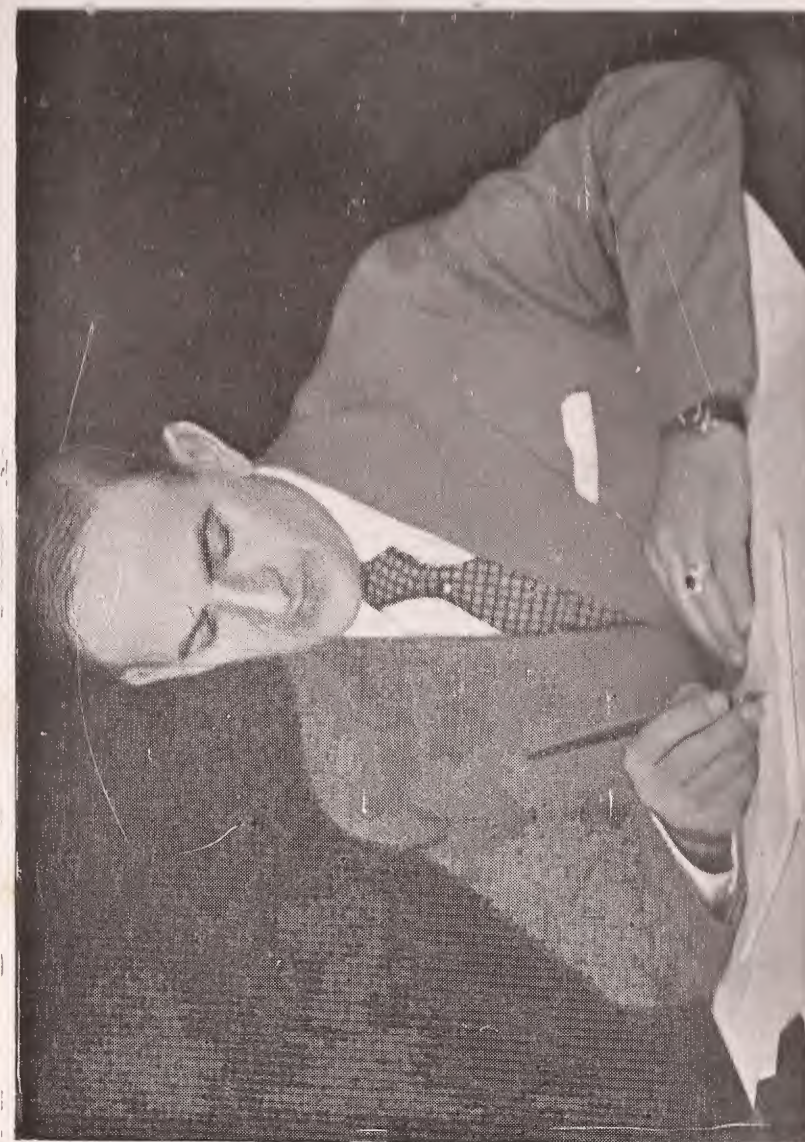


FIGURA 2



FIGURA 3

ANTE-BRAÇO DIREITO

O ante-braço direito tem como função movimentar o conjunto da mão e dos dedos, a eles ligado pelo punho, e estar apoiado na mesma em posição absolutamente perpendicular ao conjunto (dedos e mão); em vista dessa função motriz deve evitar movimentos inúteis e resistências prejudiciais, como:

- a) POSIÇÃO FORÇADA;
- b) EM FALSO;
- c) pesadamente apoiada na superfície da mesa, o que ocasiona atritos e perdas desnecessárias de força.

PUNHO

O punho, sendo órgão da transmissão das impulsões do ante-braço ao conjunto "mãos e dedos", é, ao mesmo tempo, o guia, dando a este conjunto a inclinação necessária para formação das letras, sendo em vista disso, necessário que tenha a maior liberdade possível de inclinação lateral.

(Figura 3)

MÃO DIREITA E SEUS DEDOS

A mão direita, conjuntamente com os dedos, tem como função segurar a caneta, e dêste modo, sua posição na superfície da mesa, é pousada levemente seguindo a do punho.

Pegando a caneta com os 3 dedos, fica segura pelo polegar à esquerda, sem esforço; o indicador ligeiramente curvado, segura, sem *fôrça alguma*, um centímetro acima da ponta da mesma, a fim de não sujar os dedos; o médio segura no meio da falange, de acôrdo com as figuras 4, 5 e 6.

O anular e o mínimo, progressivamente recurvados, servem de apoio leve sôbre a mesa, observando-se sempre uma pequena distância entre cada um dos dedos — indicador, médio-anular e mínimo, — deixando-se, a cada um dêles, a independência necessária às suas funções.

(Figuras 4, 5 e 6)

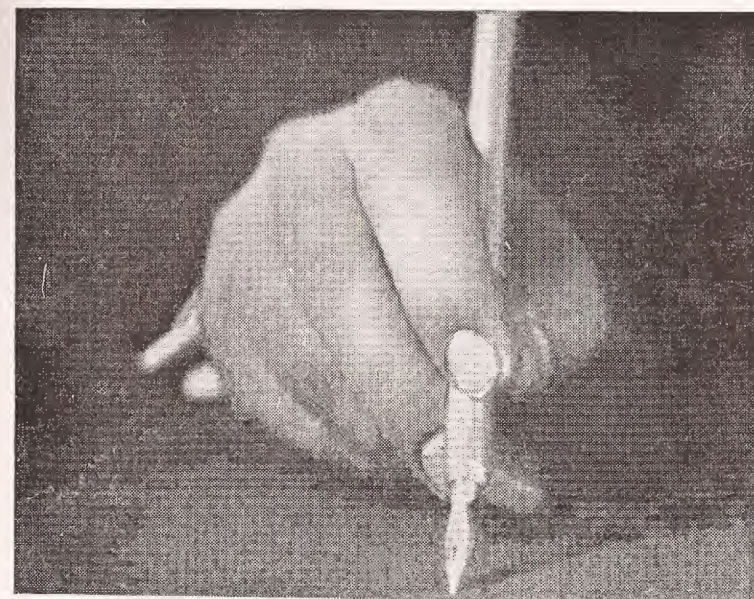


FIGURA 4

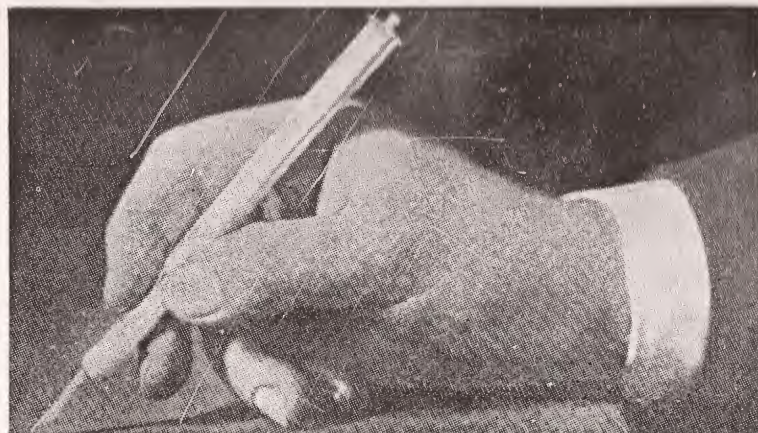


FIGURA 5

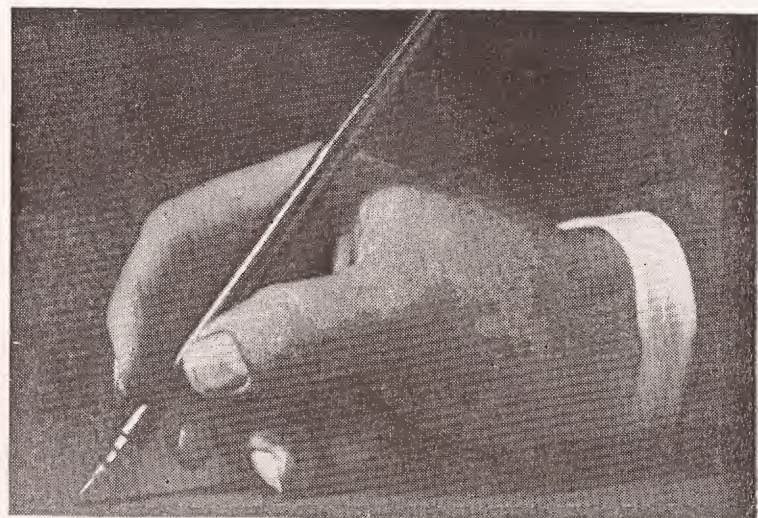


FIGURA 6

DISCRIMINAÇÃO DOS DEDOS DA MÃO



MÃO ESQUERDA

FUNÇÕES DOS DEDOS

1.º — *Dedo Polegar.*

Segura a caneta, SEM FÔRÇA NENHUMA, auxiliando o movimento vertical e lateral da mesma, guiado pelo dedo médio.

2.º — *Dedo Indicador.*

Dá à caneta, a pressão maior ou menor no apoio da pena sôbre o papel, permitindo obter o talho graduado, fino-médio e grosso, conforme a pressão.

3.º — *Dedo Médio.*

Auxiliado pelo polegar, dá à caneta a direção vertical e lateral para formação da letra.

4.º — *Dedo Anular.*

Fica ligeiramente curvado por baixo do médio, distanciando-se 2 centímetros mais ou menos da ponta do indicador, sustentando o peso da mão. Essa distância é necessária para permitir a movimentação livre dos dedos indicador, polegar e médio, evitando-se assim a ponta do dedo médio esbarrar no dedo anular.

5.º — *Dedo Mínimo.*

Fica ligeiramente por baixo do dedo anular, apoiado sôbre a superfície da mesa, ou do papel, deslizando suavemente (não tombar a mão, para o lado direito).

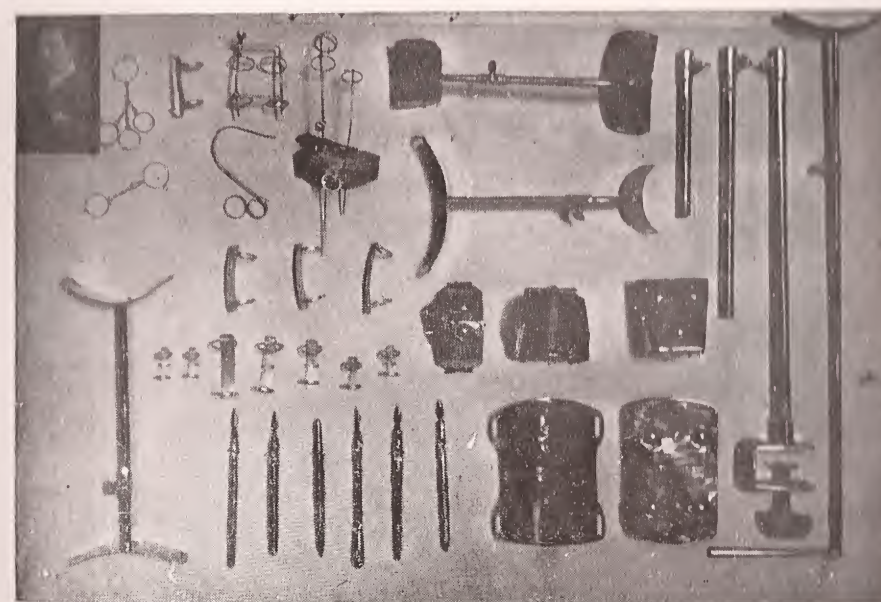
FIM DAS REGRAS

POSIÇÕES VICIADAS

E MODO DE CORRIGI-LAS

PELA APLICAÇÃO

DOS APARELHOS



FAC-SIMILE

«Aparelhos para a correção dos defeitos da má posição de escrita».

Na figura 44, observa-se:

1.º — O defeito da posição do ante-braço apoiado no meio, à beira da mesa, que além de incomodar, ocasiona cansaço.

2.º — O *punho levantado e torto* (posição prejudicial). Tal posição é facilmente adquirida por pessoas que escrevem muito e não observam as regras caligráficas.

3.º — A má posição do dedo mínimo, dobrando em falso por baixo do dedo anular, cansa a mão, o pulso e o ante-braço.

4.º — Falta de movimentação no dedo indicador — graduador do talho do traço — em consequência dos vícios anteriores.

Com os aparelhos 4, 11 e 12, desaparecem as incorreções do punho, dedos mínimo e indicador segundo mostra a figura 45.

Quanto à posição incorreta do ante-braço, ela poderá ser modificada pelas regras ou pela aplicação do aparelho n.º 3.

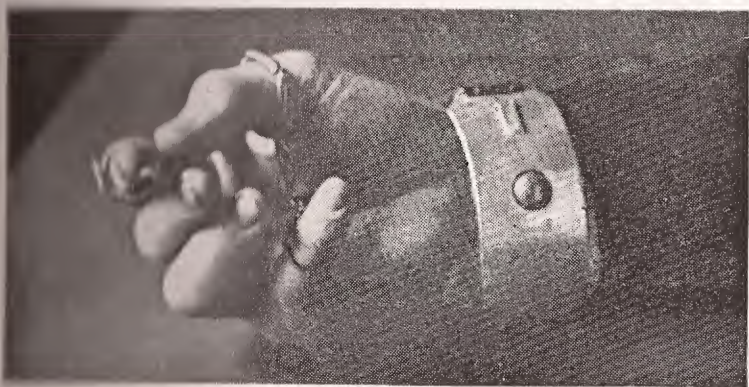


FIGURA 45

SEGUNDA PARTE

CALIGRAFIA

Parte técnica do método de ensino da caligrafia, sistematizado com a aplicação dos meus aparelhos

Tendo tratado, na primeira parte dêste método, da aplicação dos aparelhos para corrigir os defeitos de posição, nesta segunda parte defino as bases do ensino técnico da caligrafia, procurando sempre aplicar os meios mais eficazes para conseguir resultado proveitoso, rápido e definitivo.

Para êste efeito fui obrigado a desviar desta obra, tudo que não se relacione diretamente com a aplicação dos meios para adquirir praticamente um resultado sintético na arte de escrever, chamada:

CALIGRAFIA

A palavra caligrafia deriva-se de dois vocábulos gregos: *Kallos* — (Belo ou bela).

Graphé — ou *graphêin* — (Escrita ou caráter).

A escrita é a representação do pensamento por meio de sinais gráficos.

Os caracteres caligráficos são a reprodução nítida do caráter individual.

Resolvi estudar a arte caligráfica em virtude de entender que ela tinha muita influência sobre a modificação do caráter, à medida que se transforma a letra.

Dou a seguir um exemplo como prova de que a caligrafia não é um dom da natureza, mas um estudo como qualquer outro, o qual depende unicamente de método, sistema, raciocínio e vontade.

Aqui dou a reprodução da minha assinatura aos 17 anos de idade, quando resolvi dedicar-me ao estudo especial desta matéria.



Pela assinatura abaixo poder-se-á verificar a transformação obtida.



Experimentando certa dificuldade e tendo-me dedicado com fervor a esta arte, consegui evitar, para outros, qualquer embaraço e esforço inútil.

A caligrafia divide-se em duas partes definidas, porém distintas:

TEORIA E PRÁTICA

A teoria nos ensina as regras e a prática nos permite aplicá-las.

Tendo estudado tudo quanto se tem feito e escrito sobre a caligrafia, concretizei neste método todos os princípios básicos indispensáveis, como alicerce fundamental da teoria.

Todos os exercícios que se encontrem neste método são concatenados progressivamente de forma a obter-se sistematicamente o desenvolvimento de todos os meios e requisitos necessários para um resultado prático, de acordo com as regras teóricas.

REGRAS PRÁTICAS

- | | |
|------------------------------|--------------------------------|
| 1. ^a — Clareza. | 5. ^a — Paralelismo. |
| 2. ^a — Proporção. | 6. ^a — Limpeza. |
| 3. ^a — Igualdade. | 7. ^a — Correção. |
| 4. ^a — Simetria. | 8. ^a — Elegância. |

CLAREZA — Consiste na distribuição uniforme dos trabalhos escritos, podendo, assim ler-se com facilidade:

EXEMPLO:

falta de Clareza - (com Clareza)

PROPORÇÃO — É a relação que deve existir entre todas as letras quer na altura ou na largura, assim como entre maiúsculas e minúsculas.

EXEMPLO:

falta de Proporção - com Proporção

IGUALDADE — Significa que todos os sinais ou traços devem ter formas análogas em casos idênticos.

Sem *exemplos:*
ll mm ee
uu oo ii

com
Igualdade

SIMETRIA — Quando tôdas as letras ocupam uma posição harmoniosa no conjunto.

Sem *exemplos:* *Simetria* - *com* *Simetria*

PARALELISMO — E' a distância ou espaço que deve existir entre cada letra ou traço para ser uniforme na produção caligráfica.

Sem *Paralelismo* - *com* *Paralelismo*.

LIMPEZA — Consiste na isenção de borrões, manchas, rasuras, etc.

EXEMPLO:

Sem *Limpeza* - *com* *Limpeza*.
(borrões, manchas)
rasuras.

CORREÇÃO — E' a produção caligráfica isenta de erros ortográficos.

exemplo:
Sem *Correção* - *com* *Correção*

ELEGÂNCIA — E' a reunião das propriedades antes descritas, oferecendo, no conjunto, um aspecto atraente e perfeito.

Sem elegância

A prática é a aplicação das regras da escrita
clara *proporção* *igualdade* *simetria* *paralelismo* *limpeza* *elegância*

EXEMPLO:

Com elegância

com elegância - *A prática é a aplicação da regra etc.*

))

TRAÇOS:

Na formação da letra inglesa comercial, tipo 19, para simplificar o mais possível o ensino da mesma, subdividi o abecedário em — 56 *traços primários* de composição que entram na formação das mesmas.

Os 56 *traços* obedecem a seguinte classificação:

24 — traços — 19 hastes — 13 diversos.

ESPECIFICAÇÃO DOS TRAÇOS PRIMÁRIOS DE COMPOSIÇÃO

- 1.º — de impulso simples.
- 2.º — de junção.
- 3.º — de impulso inicial.
- 4.º — de ligação, curvilíneo, com botão inicial.
- 5.º — de junção, aberto.
- 6.º — de impulso ascendente.
- 7.º — cadente linear-central.
- 8.º — curvilíneo.
- 9.º — curvilíneo com fêcho no centro.
- 10.º — de ligação lateral.
- 11.º — de ligação superior.
- 12.º — curvilíneo duplo com botão.
- 13.º — central horizontal.
- 14.º — de ligação, curvilíneo com botão final.
- 15.º — de ligação inferior.
- 16.º — curvilíneo final.
- 17.º — curvilíneo laçado simples.
- 18.º — curvilíneo de base.
- 19.º — de junção aberto articular.
- 20.º — curvilíneo laçado duplo.
- 21.º — serpentineo.
- 22.º — central vertical.
- 23.º — curvilíneo duplo inicial.
- 24.º — curvilíneo duplo final.

HASTES PRIMÁRIAS DE COMPOSIÇÃO
(*especificação*)

- 1.ª — de ligação simples.
- 2.ª — cadente central.
- 3.ª — de ligação dupla.
- 4.ª — cadente com travessão simples.
- 5.ª — cadente dupla.
- 6.ª — curvilínea laçada.
- 7.ª — cadente simples.
- 8.ª — ascendente com botão inicial.
- 9.ª — cadente curvilínea.
- 10.ª — cadente com talho no centro.
- 11.ª — curvilínea inferior.
- 12.ª — cadente com talho e botão final.
- 13.ª — curvilínea ascendente dupla.
- 14.ª — central dupla.
- 15.ª — central dupla curvilínea.
- 16.ª — inicial curvilínea cadente.
- 17.ª — curvilínea ascendente simples.
- 18.ª — inicial curvilínea cadente com botão final.
- 19.ª — final curvilínea cadente com botão inicial.

TRAÇOS DIVERSOS DE COMPOSIÇÃO
(*especificação*)

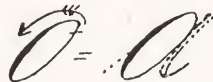
- 1.º — fêcho central de ligação.
- 2.º — botão.
- 3.º — curvilínea do centro.
- 4.º — curvilínea cadente.
- 5.º — junção superior horizontal.
- 6.º — curvilíneo do centro com talho e botão inicial.
- 7.º — curvilínea final com fêcho.
- 8.º — curvilínea sem talho com botão inicial.
- 9.º — curvilínea central dupla com talho.
- 10.º — junção superior curvilínea.
- 11.º — cauda de ligação.
- 12.º — curvilínea inferior de terminação.
- 13.º — curvilínea central simples.

Enumeração dos traços primários de composição da letra inglesa comercial

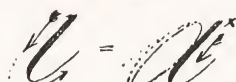
Traço de impulso simples



Traço de junção



Haste de ligação simples



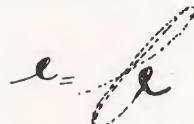
Traço de impulso inicial



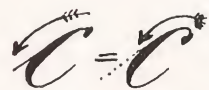
Haste cadente central



Fêcho central de ligação



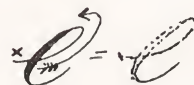
Traço de ligação curvilínea com botão inicial



Haste de ligação dupla



Traço de junção aberto



Traço de impulso ascendente



Traço cadente linear central

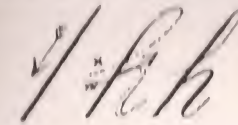


Haste cadente com travessão simples

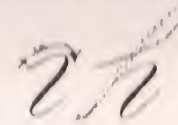


a e i o b f g h j k

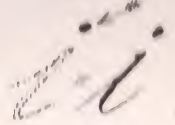
Haste cadente dupla



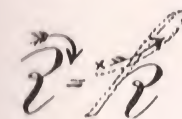
Traço curvilíneo



Botão



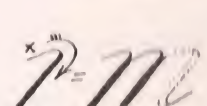
Traço curvilíneo com fêcho no centro



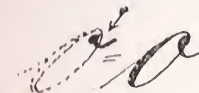
Haste curvilínea laçada



Traço de ligação lateral



Traço de ligação superior



Traço curvilíneo duplo com botão



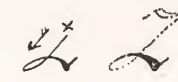
Traço central horizontal



Traço de ligação curvilínea com botão final



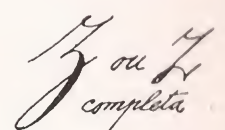
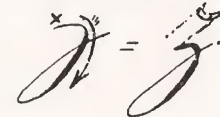
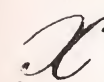
Traço de ligação inferior



Haste cadente simples



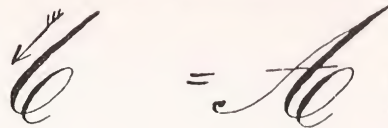
Traço curvilíneo final



LETRAS MAIÚSCULAS

Haste ascendente
com botão inicial

Haste cadente curvilínea

Haste cadente com
talho e botão final

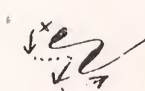
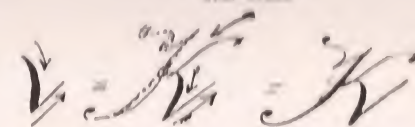
Curvilínea de centro



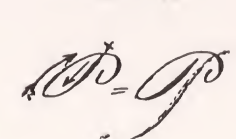
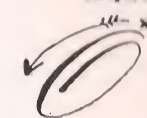
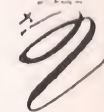
Curvilínea cadente

Traço curvilíneo
laçado simplesTraço curvilíneo
de baseHaste cadente com
talho no centroHaste curvilínea
inferiorHaste curvilínea
ascendente duplaTraço de junção
aberto articularJunção superior
horizontalTraço curvilíneo
laçado duplo

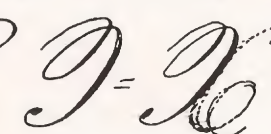
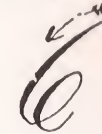
Traço serpenteado

Traço central
verticalCurvilínea de centro
com talho e botão
inicialCurvilínea final
com fêchoCurvilínea sem talho
com botão inicial

Haste central dupla

Haste central
dupla curvilíneaCurvilínea central
dupla com talhoJunção superior
curvilíneaCurvilínea central
simplesCurvilínea superior
de terminaçãoTraço curvilíneo
duplo finalTraço curvilíneo
duplo inicial

Cauda de ligação

Haste inicial
curvilínea cadenteHaste curvilínea
ascendente simplesHaste inicial
curvilínea cadente
com botão finalHaste final
curvilínea cadente
com botão inicial

TERCEIRA PARTE

P A U T A S

Chamam-se pautas as linhas retas e paralelas riscadas no papel para dividi-lo em espaços ou entrelinhas.

ESPAÇOS ou ENTRELINHAS são os intervalos das *pautas* reservadas à escrita.

Dividi as *pautas* em oito formas diferentes e sucessivas, a fim de o aluno adquirir progressivamente o desembaraço necessário para executar todo o feitio e tamanho de letra ou tipo.

PAUTA N.º 1

Como facilmente se compreende, esta pauta é a primeira pela qual se principia o estudo, passando-se pelas seguintes, a fim de graduar a composição geral dos diversos tamanhos, isto é, *bastarda à cursiva*.

PAUTA N.º 2 (PARA O EXERCÍCIO DE LETRAS "BASTARDAS")

Nesta *pauta* o aluno exercita as letras "grandes" maiúsculas do abecedário, preparando-se para reduzir as letras da maior à menor, e ao mesmo tempo, verificar o defeito na composição, ligação etc.

PAUTA N.º 3 (PARA "BASTARDINHA" MÉDIA)

Esta *pauta* obriga ao exercício de graduação intermediária, reduzindo as letras a ponto menor, preparando o aluno a executar letras *cursivas*.

PAUTA N.º 4 (PARA "BASTARDINHA" INTERMEDIÁRIA)

Esta *pauta* prepara graduação mais suave entre a *bastardinha-média* e a *cursiva-média*.

PAUTA N.º 5 (PARA CURSIVA MÉDIA)

Encaminhando o aluno a adquirir o desembaraço necessário para a letra corrente.

PAUTA N.º 6 (PARA LETRA CURSIVA)

Tendo passado pela graduação das pautas antecedentes, o aluno verificará neste o conjunto dos resultados adquiridos.

PAUTA N.º 7
(PARA RECAPITULAÇÃO
GERAL)

Destina-se a recapitulação, a execução de todos os tipos de letras, como *bastarda*, *bastardinha-média*, *bastardinha intermediária*, *cursiva-média*, *cursiva* e *algarismos*, confirmando os progressos realizados.

PAUTA N.º 8

Permitirá o exercício de todos os tipos e formatos de letras até se alcançar a perfeição.

COMO DEVE SER COLOCADO O PAPEL SÔBRE A
SUPERFÍCIE DA MESA PARA EXECUÇÃO DAS LIÇÕES
DE INGLÊSA COMERCIAL

Para se escrever letras inclinadas para a direita, coloca-se a fôlha de papel com a extremidade superior voltada para a esquerda, de maneira que a diagonal do retângulo do papel permaneça em direção perpendicular ao corpo (figura 2, página 27).

A pena deve ter a face côncava voltada para o papel; lado esquerdo.

GUIA PARA EXECUÇÃO DAS LIÇÕES

O aluno deve copiar atentamente o modelo, intercalando o exercício muscular e letras conforme a classificação seguinte:

LIÇÃO N.º 1

1.º TEMPO:

PAUTA N.º 1

- Executar 3 vezes o exercício muscular n.º 1.
" 3 vezes o exercício muscular n.º 2.
" 4 vezes o *modelo* n.º 1.

2.º TEMPO:

PAUTA N.º 1

- Executar 5 vezes o exercício muscular n.º 3.
" 5 vezes o *modelo* n.º 2.

3.º TEMPO:

PAUTA N.º 1

- Executar 4 vezes o exercício muscular n.º 10.
" 4 vezes o *modelo* n.º 3.

4.º TEMPO:

PAUTA N.º 1

- Executar 4 vezes o exercício muscular n.º 11.
" 4 vezes o *modelo* n.º 4.

LIÇÃO N.º 2

1.º TEMPO:

PAUTA N.º 2

- Executar 3 vezes o exercício muscular n.º 4.
" 3 vezes o exercício muscular n.º 13.
" 4 vezes o *modelo* n.º 5.

2.º TEMPO:

PAUTA N.º 2

Executar 5 vezes o exercício muscular n.º 5.

" 5 vezes o *modelo* n.º 6.

3.º TEMPO:

PAUTA N.º 2

Executar 5 vezes o exercício muscular n.º 6.

" 5 vezes o *modelo* n.º 7.

4.º TEMPO:

PAUTA N.º 2

Executar 4 vezes o *modelo* n.º 8.

LIÇÃO N.º 3

1.º TEMPO:

PAUTA N.º 3

Executar 3 vezes o exercício muscular n.º 5.

" 3 vezes o exercício muscular n.º 8.

" 3 vezes o exercício muscular n.º 9.

" 4 vezes o *modelo* n.º 9.

2.º TEMPO:

PAUTA N.º 3

Executar 3 vezes o exercício muscular n.º 17.

" 3 vezes o exercício muscular n.º 18.

" 3 vezes o exercício muscular n.º 20.

" 4 vezes o *modelo* n.º 10.

3.º TEMPO:

PAUTA N.º 3

Executar 4 vezes o exercício muscular n.º 25.

" 4 vezes o exercício muscular n.º 26.

" 4 vezes o *modelo* n.º 11.

4.º TEMPO:

PAUTA N.º 3

Executar 3 vezes o exercício muscular n.º 13.

" 3 vezes o exercício muscular n.º 28.

" 4 vezes o *modelo* n.º 12.

LIÇÃO N.º 4

1.º TEMPO:

PAUTA N.º 3

Executar 4 vezes o exercício muscular n.º 19.

" 4 vezes o exercício muscular n.º 25.

" 4 vezes o *modelo* n.º 13.

2.º TEMPO:

PAUTA N.º 3

Executar 3 vezes o exercício muscular n.º 20.

" 3 vezes o exercício muscular n.º 21.

" 3 vezes o exercício muscular n.º 24.

" 4 vezes o *modelo* n.º 14.

3.º TEMPO:

PAUTA N.º 3

- Executar 3 vezes o exercício muscular n.º 24.
 " 3 vezes o exercício muscular n.º 25.
 " 4 vezes o *modelo* n.º 15.
-

4.º TEMPO:

PAUTA N.º 3

- Executar 3 vezes o exercício muscular n.º 3.
 " 3 vezes o exercício muscular n.º 12.
 " 3 vezes o exercício muscular n.º 22.
 " 4 vezes o *modelo* n.º 16.
-

LIÇÃO N.º 5

PAUTA N.º 1

(1.ª experiência — depois de 4 aulas)

Depois destas 4 primeiras aulas o aluno deve recapitular, à mão livre, em pauta n.º 1, copiando duas vezes o modelo n.º 17, a fim de verificar o grau progressivo de adiantamento destas lições.

LIÇÃO N.º 6

1.º TEMPO:

PAUTA N.º 3

- Executar 2 vezes o exercício muscular n.º 22.
 " 2 vezes o exercício muscular n.º 23.
 " 2 vezes o exercício muscular n.º 29.
 " 2 vezes o *modelo* n.º 18.

2.º TEMPO:

PAUTA N.º 4

Cópia de um texto qualquer de revista, jornal etc., para verificar se houve progresso. Executar 4 vezes o exercício muscular n.º 32 e depois copiar o texto até o fim da página.

3.º TEMPO:

PAUTA N.º 4

- Executar 5 vezes o exercício muscular n.º 15.
 " 3 vezes o *modelo* n.º 19.
-

4.º TEMPO:

PAUTA N.º 4

- Executar 4 vezes o exercício muscular n.º 9.
 " 4 vezes o exercício muscular n.º 11.
 " 3 vezes o *modelo* n.º 20.
-

LIÇÃO N.º 7

1.º TEMPO:

PAUTA N.º 4

- Executar 5 vezes o exercício muscular n.º 4.
 " 5 vezes o exercício muscular n.º 7.
 " 5 vezes o exercício muscular n.º 18.
 " 3 vezes o *modelo* n.º 21.
-

2.º TEMPO:

PAUTA N.º 5

- Executar 4 vezes o exercício muscular n.º 27.
 " 4 vezes o exercício muscular n.º 30.
 " 4 vezes o *modelo* n.º 22.

3.º TEMPO:

PAUTA N.º 5

Executar 4 vezes o exercício muscular n.º 33.

" 3 vezes o *modelo* n.º 23.

4.º TEMPO:

PAUTA N.º 3

Executar 4 vezes o exercício muscular n.º 26.

" 4 vezes o exercício muscular n.º 31.

" 3 vezes o *modelo* n.º 24.

LIÇÃO N.º 8

1.º TEMPO:

PAUTA N.º 6

Executar 4 vezes o alfabeto maiúsculo, minúsculo e algarismos. - *Modelo* n.º 25.

2.º TEMPO:

Executar o mesmo exercício de cor (sem olhar para o *modelo*).

LIÇÃO N.º 9

1.º TEMPO:

PAUTA N.º 7

Executar 5 vezes o exercício muscular n.º 29.

" 5 vezes o exercício muscular n.º 32.

" 5 vezes o exercício muscular n.º 33.

" 3 vezes o *modelo* n.º 26.

2.º TEMPO:

PAUTA N.º 1

Executar 5 vezes o *modelo* n.º 27.

3.º TEMPO:

PAUTA N.º 3

Executar 5 vezes o exercício muscular n.º 27.

" 5 vezes o exercício muscular n.º 34.

" 2 vezes o *modelo* n.º 28.

4.º TEMPO:

PAUTA N.º 3

Executar 5 vezes o exercício muscular n.º 22.

" 3 vezes o *modelo* n.º 29.

LIÇÃO N.º 10

1.º TEMPO:

PAUTA N.º 4

Executar 4 vezes o exercício muscular n.º 11.

" 4 vezes o exercício muscular n.º 12.

" 3 vezes o *modelo* n.º 30.

2.º TEMPO:

PAUTA N.º 5

Executar 5 vezes o exercício muscular n.º 14.

" 2 vezes o *modelo* n.º 31.

3.º TEMPO:

PAUTA N.º 4

Executar 2 vezes o exercício muscular n.º 32.

" a cópia de uma carta comercial.

LIÇÃO N.º 11

(2.ª experiência — depois de 10 lições)

PAUTA N.º 4

Executar 2 vezes o *modelo* n.º 32.

LIÇÃO N.º 12

1.º TEMPO:

PAUTA N.º 6

Executar 5 vezes o exercício muscular n.º 17.

" 5 vezes o exercício muscular n.º 26.

" 5 vezes o exercício muscular n.º 28.

" 2 vezes o *modelo* n.º 33.

2.º TEMPO:

PAUTA N.º 6

Executar 2 vezes o *modelo* n.º 34 (1.ª parte), procurando escrever mais depressa sem prejudicar a qualidade da letra e na 2.ª parte mais lentamente.

3.º TEMPO:

PAUTA N.º 6

Executar 5 vezes o exercício muscular n.º 32.

" 3 vezes o *modelo* n.º 35.

4.º TEMPO:

PAUTA N.º 6

Executar 5 vezes o exercício muscular n.º 34.

" 2 vezes o *modelo* n.º 36.

LIÇÃO N.º 13

1.º TEMPO:

PAUTA N.º 1

Executar 5 vezes o exercício muscular n.º 24.

" 5 vezes o exercício muscular n.º 25.

" 3 vezes o *modelo* n.º 37.

2.º TEMPO:

PAUTA N.º 2

Executar 5 vezes o *modelo* n.º 38.

3.º TEMPO:

PAUTA N.º 2

Executar 5 vezes o exercício muscular n.º 26.

" 5 vezes o exercício muscular n.º 29.

" 3 vezes o *modelo* n.º 39.

4.º TEMPO:

PAUTA N.º 7

Executar de cor o abecedário maiúsculo ocupando cada letra cinco quadrinhos de pauta.

LIÇÃO N.º 14

1.º TEMPO:

PAUTA N.º 1

Executar 4 vezes o exercício muscular n.º 13.

" 3 vezes o *modelo* n.º 40.

2.º TEMPO:

PAUTA N.º 1

Executar 2 vezes o exercício muscular n.º 14.

" 2 vezes o exercício muscular n.º 16.

" 3 vezes o *modelo* n.º 41.

3.º TEMPO:

PAUTA N.º 7

- Executar 2 vezes o exercício muscular n.º 9.
 " 2 vezes o exercício muscular n.º 11.
 " 3 vezes o *modelo* n.º 42.
-

4.º TEMPO:

PAUTA N.º 6

- Executar 2 vezes o exercício muscular n.º 5.
 " 2 vezes o exercício muscular n.º 8.
 " 2 vezes o *modelo* n.º 43.
-

LIÇÃO N.º 15

1.º TEMPO:

PAUTA N.º 7

- Executar 2 vezes o exercício muscular n.º 25.
 " 2 vezes o exercício muscular n.º 28.
 " 3 vezes o *modelo* n.º 44.
-

2.º TEMPO:

PAUTA N.º 7

- Executar 2 vezes o exercício muscular n.º 27.
 " 2 vezes o exercício muscular n.º 29.
 " 4 vezes o *modelo* n.º 45.
-

3.º TEMPO:

PAUTA N.º 7

- Executar 2 vezes o exercício muscular n.º 32.
 " 4 vezes o *modelo* n.º 46.

4.º TEMPO:

- Executar 2 vezes o exercício muscular n.º 19.
 " 2 vezes o exercício muscular n.º 20.
 " 2 vezes o *modelo* n.º 47.
-

LIÇÃO N.º 16

1.º TEMPO:

PAUTA N.º 6

- Executar 1 vez o exercício muscular n.º 14.
 " 1 vez o exercício muscular n.º 17.
 " 2 vezes o *modelo* n.º 48.
-

2.º TEMPO:

PAUTA N.º 6

- Executar 2 vezes o exercício muscular n.º 22.
 " 2 vezes o exercício muscular n.º 26.
 " 2 vezes o *modelo* n.º 49.
-

3.º TEMPO:

PAUTA N.º 6

- Executar 1 vez o exercício muscular n.º 29.
 " 1 vez o exercício muscular n.º 30.
 " 3 vezes o *modelo* n.º 50.
-

4.º TEMPO:

PAUTA N.º 6

Cópia de um texto qualquer.

3.º TEMPO:

PAUTA N.º 7

- Executar 2 vêzes o exercício muscular n.º 9.
 " 2 vêzes o exercício muscular n.º 11.
 " 3 vêzes o *modelo* n.º 42.
-

4.º TEMPO:

PAUTA N.º 6

- Executar 2 vêzes o exercício muscular n.º 5.
 " 2 vêzes o exercício muscular n.º 8.
 " 2 vêzes o *modelo* n.º 43.
-

LIÇÃO N.º 15

1.º TEMPO:

PAUTA N.º 7

- Executar 2 vêzes o exercício muscular n.º 25.
 " 2 vêzes o exercício muscular n.º 28.
 " 3 vêzes o *modelo* n.º 44.
-

2.º TEMPO:

PAUTA N.º 7

- Executar 2 vêzes o exercício muscular n.º 27.
 " 2 vêzes o exercício muscular n.º 29.
 " 4 vêzes o *modelo* n.º 45.
-

3.º TEMPO:

PAUTA N.º 7

- Executar 2 vêzes o exercício muscular n.º 32.
 " 4 vêzes o *modelo* n.º 46.

4.º TEMPO:

- Executar 2 vêzes o exercício muscular n.º 19.
 " 2 vêzes o exercício muscular n.º 20.
 " 2 vêzes o *modelo* n.º 47.
-

LIÇÃO N.º 16

1.º TEMPO:

PAUTA N.º 6

- Executar 1 vez o exercício muscular n.º 14.
 " 1 vez o exercício muscular n.º 17.
 " 2 vêzes o *modelo* n.º 48.
-

2.º TEMPO:

PAUTA N.º 6

- Executar 2 vêzes o exercício muscular n.º 22.
 " 2 vêzes o exercício muscular n.º 26.
 " 2 vêzes o *modelo* n.º 49.
-

3.º TEMPO:

PAUTA N.º 6

- Executar 1 vez o exercício muscular n.º 29.
 " 1 vez o exercício muscular n.º 30.
 " 3 vêzes o *modelo* n.º 50.
-

4.º TEMPO:

PAUTA N.º 6

Cópia de um texto qualquer.

LIÇÃO N.º 17

1.º TEMPO:

PAUTA N.º 6

- Executar 2 vezes o exercício muscular n.º 31.
 " 2 vezes o exercício muscular n.º 33.
 " 3 vezes o *modelo* n.º 51.
-

2.º TEMPO:

PAUTA N.º 6

- Executar 2 vezes o exercício muscular n.º 25.
 " 2 vezes o *modelo* n.º 52.
-

3.º TEMPO:

PAUTA N.º 6

- Executar 2 vezes o exercício muscular n.º 14.
 " 2 vezes o exercício muscular n.º 16.
 " 3 vezes o *modelo* n.º 53.
-

4.º TEMPO:

PAUTA N.º 6

— Sem *modelo* —

Executar de cor (sem *modelo*) o abecedário maiúsculo e minúsculo no tipo do *modelo* n.º 32.

LIÇÃO N.º 18

PAUTA N.º 1

— *Experiência depois de 15 aulas*

Executar 4 vezes o *modelo* n.º 34 (2.ª parte).

LIÇÃO N.º 19

1.º TEMPO:

PAUTA N.º 1

- Executar 3 vezes o exercício muscular n.º 18.
 " 3 vezes o exercício muscular n.º 23.
 " 2 vezes o *modelo* n.º 54.

2.º TEMPO:

PAUTA N.º 2

Executar 3 vezes o *modelo* n.º 55.

3.º TEMPO:

PAUTA N.º 1

Executar 2 vezes o *modelo* n.º 56.

LIÇÃO N.º 20

1.º TEMPO:

PAUTA N.º 7

Copiar um trecho de qualquer livro, no tipo do *modelo* n.º 53.

2.º TEMPO:

PAUTA N.º 5

Executar 3 vezes o *modelo* n.º 55.
 " 3 vezes o *modelo* n.º 56.

3.º TEMPO:

PAUTA N.º 7

Executar 1 vez o *modelo* n.º 25 (recapitulação).

4.º TEMPO:

PAUTA N.º 5

Executar 5 vezes o *modelo* n.º 57.

PROVA FINAL

PAUTA N.º 1

Executar 1 vez os *modelos* ns. 58 e 59.

EXERCÍCIOS MUSCULARES

Para permitir o desenvolvimento progressivo dos *traços primários* de composição, estabeleci uma escala de 34 exercícios musculares, intercalados na progressão das 20 lições deste método.

EXERCÍCIO MUSCULAR N.º 1



Executar exclusivamente com os movimentos dos dedos médio, indicador e polegar, conservando-se o punho levemente sobre a superfície da mesa a fim de guiar as oscilações da mão — sem tirar a pena do papel.

EXERCÍCIO MUSCULAR N.º 2



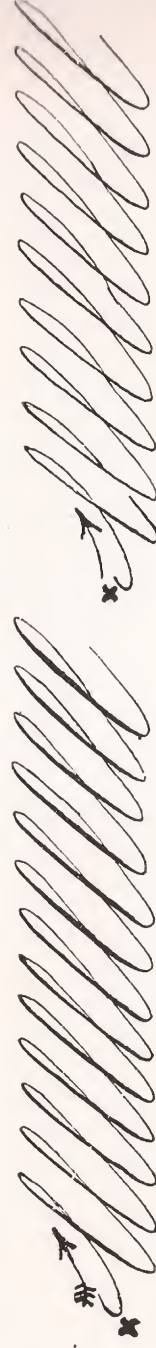
Executa-se da esquerda para direita, movimentando os dedos médio, indicador e polegar, apertando-se mais este último no traço cadente a fim de obter-se o talho — sem tirar a pena do papel.

EXERCÍCIO MUSCULAR N.º 3



Executa-se, de cima para baixo, movimentando os dedos médio, indicador e polegar, iniciando por talho grosso e terminando, para a direita, com curva fina — sem tirar a pena do papel.

EXERCÍCIO MUSCULAR N.º 4



Executa-se *rapidamente*, da esquerda para a direita, — sem tirar a pena do papel — procurando fazer traços finos-leves e ao mesmo tempo, graduando o golpe de vista às distâncias de uma e outra elíptica.

EXERCÍCIO MUSCULAR N.º 5



Executa-se *vagarosamente*, de um só traço, de cima para baixo, voltando para cima, — sem tirar a pena do papel.

EXERCÍCIO MUSCULAR N.º 6



Executa-se *ràpidamente*, da esquerda para a direita, — sem tirar a pena do papel.

EXERCÍCIO MUSCULAR N.º 7



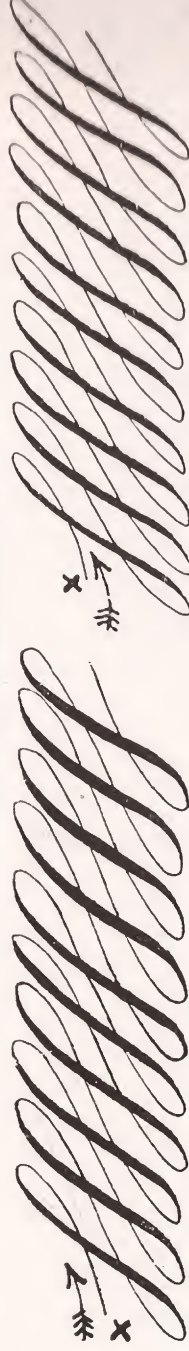
Executa-se *ràpidamente*, da esquerda para a direita, em traços leves, — sem tirar a pena do papel, movimentando somente o pulso (não os dedos).

EXERCÍCIO MUSCULAR N.º 8



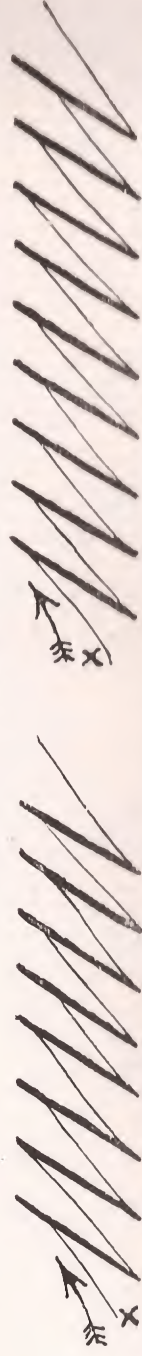
Executa-se *vagarosamente*, de baixo para cima, sendo um traço fino e outro grosso — sem tirar a pena do papel.

EXERCÍCIO MUSCULAR N.º 9



Executa-se *vagarosamente*, de baixo para cima e de cima para baixo, sendo na subida *traço leve* e na descida *traço grosso*, — sem tirar a pena do papel.

EXERCÍCIO MUSCULAR N.º 10

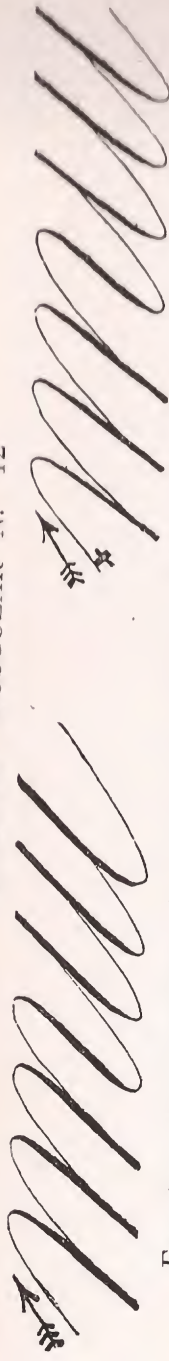


Executa-se *vagarosamente*, de baixo para cima, sendo na subida, *traço leve*, e na descida *traço grosso*, — sem tirar a pena do papel.



Executa-se *vagarosamente*, de baixo para cima, sendo na subida *traço fino*, e na descida *traço grosso*, — sem tirar a pena do papel.

EXERCÍCIO MUSCULAR N.º 12



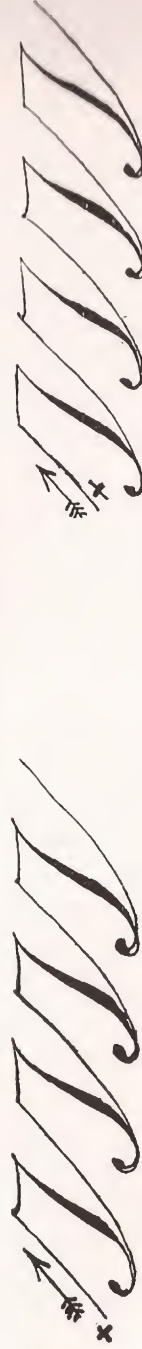
Executa-se *vagarosamente*, de baixo para cima e de cima para baixo, fazendo *traços finos*, na subida e na descida, *traços grossos*, sem tirar a pena do papel.

EXERCÍCIO MUSCULAR N.º 13



Executa-se *vagarosamente*, de baixo para cima em *traços finos*, na descida em *traços grossos*, proporcionais ao modelo — sem tirar a pena do papel.

EXERCÍCIO MUSCULAR N.º 14



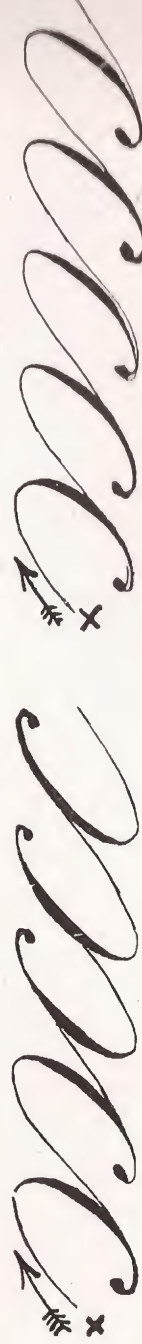
Executa-se *vagarosamente*, de baixo para cima, em *traços finos*, na descida em *traços grossos*, terminados por pequenos pontos — sem tirar a pena do papel.

EXERCÍCIO MUSCULAR N.º 15

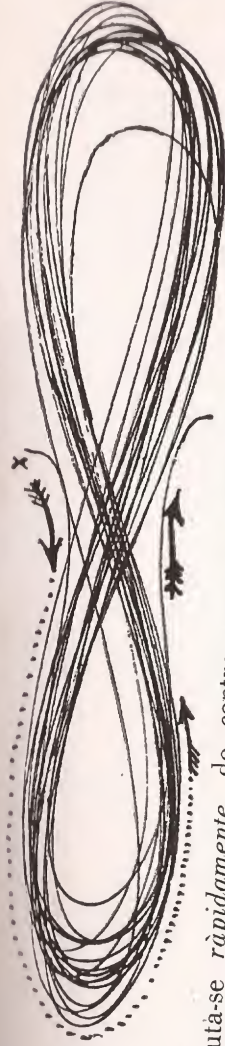


Executa-se *rapidamente*, da esquerda para a direita e vice-versa, sem tirar a pena do papel.

EXERCÍCIO MUSCULAR N.º 16



Executa-se *vagarosamente*, da esquerda para a direita e vice-versa, sem tirar a pena do papel.



Executa-se *rapidamente*, do centro para a esquerda e desta para a direita — sem tirar a pena do papel — *traços finos*, fazendo-se lançar todos os traços ao centros.

EXERCÍCIO MUSCULAR N.º 18



Executa-se *vagarosamente*, da esquerda para a direita, sendo os traços da esquerda *finos*, e os da direita *grossos*, — sem tirar a pena do papel.

EXERCÍCIO MUSCULAR N.º 19



Executa-se *rapidamente*, traço a traço, sendo iniciados por um ponto, de baixo para cima, sem tirar a pena do papel.

EXERCÍCIO MUSCULAR N.º 20



Executa-se *vagarosamente*, de cima para baixo, em *traços grossos*, unindo-se com *traços finos* ao centro e a curvilínea, ligando novamente em *traço fino*, — sem tirar a pena do papel.

EXERCÍCIO MUSCULAR N.º 21



Executa-se *vagarosamente*, de cima para baixo, iniciando-se com ponta fina, reforçando o traço no centro, terminando-o fino com botão final.

EXERCÍCIO MUSCULAR N.º 22



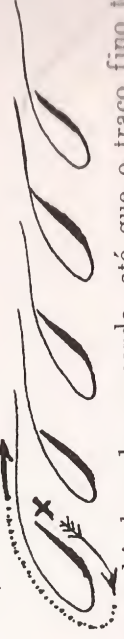
Executa-se *vagarosamente*, da esquerda para a direita, em traços leves, — sem tirar a pena do papel, (movimentando o pulso não os dedos).

EXERCÍCIO MUSCULAR N.º 23



Executa-se *vagarosamente*, da esquerda para a direita, e continuando *rapidamente*, até que o braço chegue ao centro — sem tirar a pena do papel.

EXERCÍCIO MUSCULAR N.º 24



Executa-se *vagarosamente*, de cima para baixo, subindo pela esquerda, até que o traço fino termine horizontal.

EXERCÍCIO MUSCULAR N.º 25



Executa-se *rapidamente*, da esquerda para a direita, iniciando-se por um ponto e seguindo-se por um traço fino, descendo por um grosso, acabando por unir-se ao seguinte — em traço fino — sem tirar a pena do papel.

EXERCÍCIO MUSCULAR N.º 26



Executa-se *rapidamente*, da esquerda para a direita, e vice-versa, em traços finos, terminando no últimos traços ligados ao centro — sem tirar a pena do papel.

EXERCÍCIO MUSCULAR N.º 27



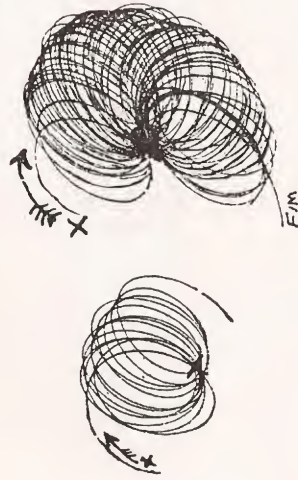
Executa-se *rapidamente*, da esquerda para a direita, em traços finos, — sem tirar a pena do papel.

EXERCÍCIO MUSCULAR N.º 28



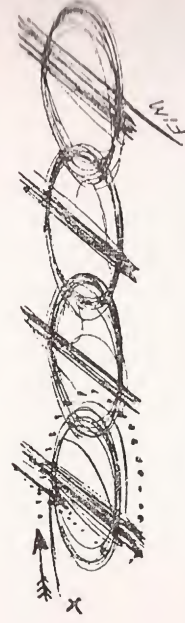
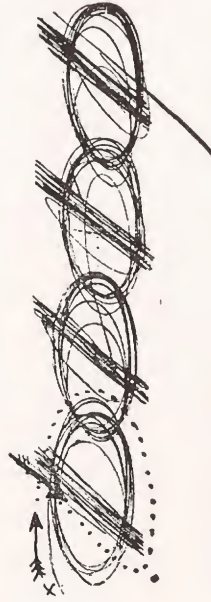
Executa-se *rapidamente*, da esquerda para a direita em curvilíneas, sendo o centro traços retos e finalizando com curvilíneas em traço fino.

EXERCÍCIO MUSCULAR N.º 29



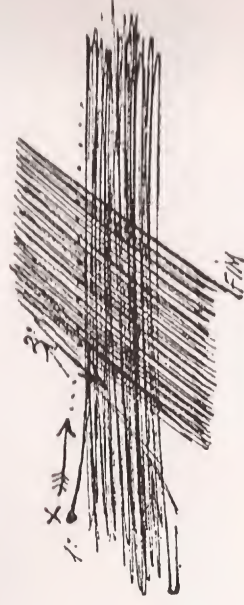
Executa-se primeiro um sinal em cruz, para onde devem convergir todos os traços circulares, traçados *rapidamente*, principiando-se de cima para baixo — sem tirar a pena do papel, movimentos do pulso (não com os dedos).

EXERCÍCIO MUSCULAR N.º 30



Executa-se *rapidamente*, da esquerda para a direita, em traços *leves*, circulares, cortador por traços verticais, da esquerda para a direita, — sem tirar a pena do papel.

EXERCÍCIO MUSCULAR N.º 31



Executa-se *rapidamente*, com traços horizontais, da esquerda para a direita, cortados por traços verticais, de cima para baixo, — sem tirar a pena do papel.

EXERCÍCIO MUSCULAR N.º 32



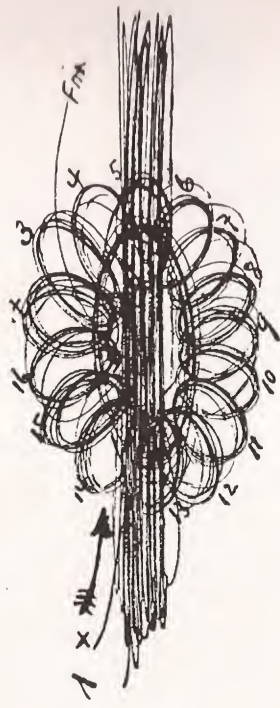
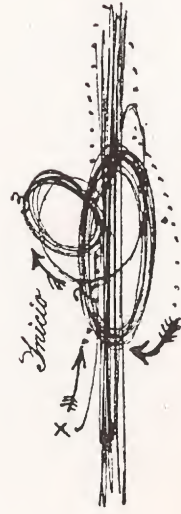
Executa-se *rapidamente*, em traços verticais *finos*, de baixo para cima, continuando por traços em feixes, ligados ao centro — sem tirar a pena do papel.

EXERCÍCIO MUSCULAR N.º 33



Executa-se *rapidamente*, com traços verticais de baixo para cima, intercalados de curvas laçadas na base — sem tirar a pena do papel, (movimento com o cotovelo) não os dedos.

EXERCÍCIO MUSCULAR N.º 34



Executa-se por traços horizontais finos, da esquerda para a direita, laçados no centro e em seguida com curvas finas laçadas na curva central, rodeando-o (no centro) — sem tirar a pena do papel.

MODO DE EXECUTAR AS LIÇÕES

MODELO N.º 1

Exercício destinado ao desenvolvimento progressivo dos primeiros traços, hastes e retas com talho leve e pesado.



ADIANTAMENTO GRADUATIVO

Os dois primeiros traços (finos e grossos) retos, são executados de cima para baixo sem inclinação lateral da caneta. Os traços pesados e grossos são feitos *com mais* pressão no dedo indicador. a fim de que o mesmo apertando mais, dê traços com talhos.

Os segundos, traços curvos, são iniciados da direita para a esquerda, parte superior, traçados levemente e na parte cadente esquerda, apertando-se mais o indicador, produzindo assim o traço pesado até à curva inferior, continuando subindo leve da base à ligação do ponto de partida.

MODÉLO N.º 2

DESENVOLVIMENTO CURVILÍNEO

E' destinado a conseguir a movimentação do balanço lateral, adquirindo-se o talho no traço fino, médio e grosso. Executa-se da esquerda, em traço leve, e na descida, por uma pressão regulada no dedo indicador para obter-se o talho no traço.

MODÉLO N.º 3

DESEMBARAÇO

MODÉLO N.º 4

DESENVOLVIMENTO ELÍTICO

aeiouy dd gg tt jz pp bi

MODÉLO N.º 5

LETRAS MINÚSCULAS

ababghi bcd aei fghd accmnpda-

MODÉLO N.º 6

COMPOSIÇÃO BASTARDA

Leal, energia, caráter, &c.

MODÉLO N.º 7

COMPOSIÇÃO BASTARDA

dificuldade, respeito, nome

MODELO N.º 8 COMPOSIÇÃO BASTARDA

comercial, responsabilidade

MODELO N.º 9 MINÚSCULAS BASTARDINHA

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz 1234567890abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

MODELO N.º 10 COMPOSIÇÃO MAIÚSCULAS — BASTARDINHA

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

MODELO N.º 11 HARMONIA — MAIÚSCULAS — BASTARDINHA

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

MODELO N.º 12 HARMONIA — MAIÚSCULAS — BASTARDINHA

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

MODELO N.º 13 HARMONIA — MAIÚSCULAS — BASTARDINHA

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

MODÉLO N.º 17 — 2.ª PARTE

A B C D E F G H I J
K L M N O P Q R S T U

V W X Y Z M
12345678908 Cr. 8
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

MODÉLO N.º 18
BASTARDINHA MÉDIA ESTÉTICA

Homem impontual está sempre prejudicado.

MODÉLO N.º 19
BASTARDINHA MÉDIA ESTÉTICA

Oradadeiro cavalheiro não mente. Pontualidade. P.O.

MODÉLO N.º 20
BASTARDINHA MÉDIA ESTÉTICA

Quer vencer? Seja corredo e pontual em tudo

São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, 12345.

MODELO N.º 22
CURSIVA ESTÉTICA

São Paulo, Curitiba, Campinas, Jui, Bagança, Juaciana, Moxoa, Ju.

MODELO N.º 23
BASTARDINHA MÊDIA ESTÉTICA

O maior rio do mundo é o Amazonas, percorre 500 leguas no território do Pará.

MODELO N.º 24
BASTARDINHA MÊDIA ESTÉTICA

Êmbio, Despacho, Correspondência, A. B. C.

MODELO N.º 25
CURSIVA ESTÉTICA

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz 1234567890, abcdefghijklmnopqrstuvwxyz.

MAIÚSCULAS DA CURSIVA

A B C D E F G H I J K L M N O P Q
R S T U V W X Y Z W a b c d e f g h i j k

MODÉLO N.º 32

ABECEDÁRIO MAIÚSCULO — MINÚSCULO E ALGARISMOS

RECAPITULAÇÃO — com talho fino (sem apertar a pena)

[illegible]

MODÉLO N.º 33

Um obstáculo à bondade de nossas ações é a precipitação.

MODELO N.º 34
CURSIVA — 1.ª PARTE

CURSIVA — 1.^a PARTE

Pelo próximo somos obrigados a fazer tudo, menos injustiça.

— 2.^a PARTE —

214 Broadway, New York, N.Y.
 Dear Mr. McKim:

MODÉLO N.º 35

EXERCÍCIO DE DIVISIBILIDADE — CURSIVA — MÊDIA

Em todas as notas deve transparecer a doce e humilde fé.

MODELO N.º 48
CURSIVA — MÉDIA

Numeração arábica: 1234567890 - numeração Romana: I-V-X-L-C-D-M.

MODELO N.º 49
CURSIVA — REFORÇO

*As romanas contam as semanas por novenas, isto é de 9 dias.
"Nunna Pompeiio", à imitação de Pétrogoras, reduziu-as a 7 dias.*

MODELO N.º 50

Tradução sempre os que não tiverem força de verdade.

MODELO N.º 51
CURSIVA — REFORÇO

Quatro-21 de Março, Inverno-21 de Junho, Primavera-23 de Setembro, Verão-22 de Dezembro.

MODELO N.º 52
CURSIVA — REFORÇO

Mais vale empregar a brandura do que a violência. A.B.C.

MODELO N.º 53
CURSIVA — REFORÇO

A inveja só vale para o invejoso. Devemos fugir dos invejosos. C.e.

MODELO N.º 54
RECAPITULAÇÃO

A B C D E F G H I J
K L M N O P Q R S T
U V W X Y Z W a b c d

MODELO N.º 55
CURSIVO MÉDIO — EXERCÍCIO DE ELEGÂNCIA — “NÃO FAZER MUITA PRESSÃO NO DEDO INDICADOR”

Todo trabalho caligráfico reflete as qualidades do seu autor. L. P.

MODELO N.º 56

Alma tem duas faulhas principais: o entendimento e a vontade.

MODELO N.º 57
CURSIVO — EXERCÍCIO DE ELEGÂNCIA

Quer chegar à perfeição, convém falar pouco, trabalhar com vontade e fé.

MODELO N.º 58 PROVA FINAL

A B C D E F G H I J K L M
 N O P Q R S T U V W X Y Z
 W a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v w x y z 1 2 3 4 5 6 7 8 9 0 .

MODELO N.º 59 PROVA FINAL

Termine o curso "caligrafia comercial," dando por esta prova escrita
 a demonstração do resultado dos tipos-manuscritos que aprendi, sendo:
 Inglesa comercial, ronde francesa, gótica alemã e gótica inglesa
 com a série completa de penas especiais etc.... Nome, rua, etc....

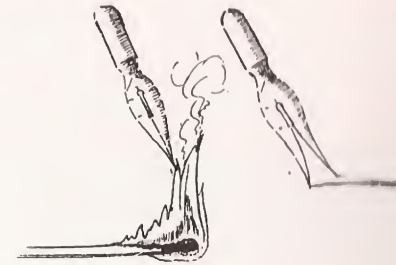
PENAS

As penas variam muito quanto à fabricação. O aluno não deve absolutamente usar pena de uma só marca e qualidade; ao contrário, deve habituar-se com qualquer pena para a letra comum e utilizar-se as de RONDE ou GÓTICAS que são destinadas especialmente a êsses tipos.

Para a boa orientação no uso das penas, convém lembrar as regras sobre posições, já mencionadas.

Estando na posição certa com a mão e regulando-se pela pressão dos dedos, conforme a necessidade em apertar ou não a pena, esta obedecerá imediatamente o talho que o aluno pretender.

Tôda pena nova, antes de ser usada, deve ser queimada *um* ou *dois* segundos, para extrair a graxa que vem da fábrica e ao mesmo tempo torná-la mais flexível. Devemos evitar o aquecimento a mais do tempo indicado, pois pode estragar a pena, conforme indica a figura ao lado. A pena só deve ser utilizada após o resfriamento.



CANETAS

Normalmente para assinaturas, cartões postais, recados escritos etc., utilizamos a caneta tinteiro de uso tão divulgado hoje em dia. E' de bom alvitre limitar o seu emprêgo às necessidades de urgência. Para os exercícios do presente método de caligrafia não se deve usar caneta tinteiro, pois esta como não permite fazer o talho precisa ser abolida na execução das lições.

Use canetas finas e leves (de pouco pêso). A utilização de canetas grossas ou pesadas cansam e prejudicam a velocidade na escrita.

TINTA

Use de preferência azul escura, preta ou azul-preta, especialmente à noite, pois evita o cansaço visual.